

## UTILIZAÇÃO DA AULA PASSEIO COMO FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL: um olhar dos bolsistas do PIBID/UEPA – IGARAPÉ-AÇU

FILHO, Mário <sup>1</sup>  
CARRÉRA, Laís <sup>2</sup>  
HAGE, Socorro <sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente relato de experiência “UTILIZAÇÃO DA AULA PASSEIO COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL: um olhar do dos bolsistas do PIBID/UEPA – Igarapé-açu” traz as experiências como bolsistas, relatando o uso da aula passeio como uma ferramenta para construção da identidade cultural. Esse relato tem como objetivo geral relatar como a aula passeio serviu como uma ferramenta de construção da identidade cultural das crianças. Este trabalho foi elaborado a partir das experiências vividas como bolsistas do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e por pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema. De maneira geral, observamos o quanto é importante instigar e levar o aluno a conhecer suas culturas e raízes, e a aula passeio foi uma maneira fácil de inserir os alunos em um ambiente propício para conhecer e construir a sua identidade cultural. Desse modo, é compromisso como educadores permitir que os alunos tenham acesso aos nossos patrimônios culturais, histórias da cidade, e uma boa maneira de conseguir isso é por meio de aulas passeio, onde esse método vai proporcionar um melhor desenvolvimento além de aprendizagem sobre sua própria cultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** pibid; patrimônio cultural; história

### 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo sobre a “UTILIZAÇÃO DA AULA PASSEIO COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL: um olhar do dos bolsistas do PIBID/UEPA – Igarapé-açu” surgiu a partir de uma aula passeio realizada em escola contemplada pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura Plena em Pedagogia, Bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, UEPA, *Campus X – Igarapé-Açu*, [filhomario777@gmail.com](mailto:filhomario777@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia, Bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, UEPA, *Campus X – Igarapé-Açu*, [laiscarrera18@gmail.com](mailto:laiscarrera18@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação: Currículo Pós-doutorado em Educação, Coordenadora de Área do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, UEPA, *Campus X – Igarapé-Açu*, [socorro.hage@uepa.br](mailto:socorro.hage@uepa.br)

Iniciação à Docência) localizada na região bragantina do estado do Pará, no município de Igarapé-Açu.

O presente trabalho é resultado de experiências do PIBID/UEPA em uma escola de zona rural de Igarapé-Açu, destarte, também foi desenvolvido por meio de um levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos digitais e, após este estudo, fez-se capaz a realização deste trabalho. Tendo como objetivo geral de relatar como a aula passeio serviu como uma ferramenta de construção da identidade cultural das crianças.

O estudo justifica-se por buscar, por meio das experiências adquiridas em uma aula interativa, evidenciar o processo de construção da identidade cultural das crianças e como as aulas dinâmicas e fora da escola ajudam nessa questão. Posto isso, o relato de experiência busca mostrar a vivência dos pibidianos nessa situação. Procura, assim, fazer uma reflexão sobre o quanto é importante a identidade cultural para um melhor aprendizado e evolução dos estudantes.

Desse modo, com as práticas da aula passeio e das pesquisas bibliográficas que foram realizadas, conseguimos sanar as principais dúvidas e questionamentos referentes ao tema, percebendo ainda mais sua importância e relevância. Portanto, percebe-se o quanto é benéfico para o aluno, e principalmente como é fundamental para ambiente escolar instigar o educando a conhecer e buscar sobre suas raízes, histórias e patrimônios da sua região. promovendo dessa forma a construção de sua identidade cultural, onde os principais beneficiados nesse contexto, é o alunando.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo apresenta uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisas bibliográficas e experiências vivenciadas como bolsistas do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, em uma escola de classes multisseriadas na zona rural do município de Igarapé-Açu, no estado do Pará. Desse Modo, inicializou-se por meio de uma aula passeio realizada para Colônia do Prata, uma vila próxima ao município e em seguida foi realizado levantamentos bibliográficos sobre o assunto abordado. Portanto, os estudos e relatos abordados durante esse texto, demonstram a importância e a diferença que uma aula passeio pode fazer no aprendizado de um educando, e como importante é usar esse método de ensino.

### **3 A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA IDENTIDADE CULTURAL PARA FORMAÇÃO DO EDUCANDO**

Muito se questiona sobre o que é a identidade cultural, como eu consigo identificar ela na sociedade e, principalmente, qual a importância da identidade cultural. Esse termo é deveras relevante na comunidade social contemporânea moderna por ajudar os pesquisadores, ou somente pessoas curiosas, a entender o mundo em que se está inserido.

Muito importante no âmbito educacional, a identidade cultural ajuda a construir um sentimento de pertencimento de uma pessoa. Dentro de uma sala de aula pode ser usada por exemplo: em uma aula de artes, história, geografia, redação, estudos amazônicos, língua portuguesa etc. Desse modo, também, ajuda na preservação dos patrimônios culturais das localidades na qual o aluno se encontra.

Todos os povos lutam para ter acesso ao patrimônio cultural comum da humanidade, que se enriquece permanentemente. Resta saber quais serão os povos que continuarão a contribuir para esse enriquecimento e quais aqueles que serão relegados ao papel passivo de simples consumidores de bens culturais adquiridos nos mercados. (FURTADO, 1992, p. 122, *apud* BERTOLOTO, et. Al 2017, p.584)

Sendo assim, destaca-se então, a identidade cultural, também, como um fator crucial no processo de continuidade cultural de um determinado local. Olhar para história de um município, por exemplo, e repassá-la em sala de aula para as crianças que nele moram, ajuda no que diz respeito ao laço cultural que a localidade carrega. Fazendo-a entender a sua origem e o porquê de suas festividades, costumes e a preservação de locais históricos da sua região.

Baez (1975, p. 24) observa que “[...] o vínculo poderoso entre livro e memória faz com que um texto deva ser visto como peça-chave do patrimônio cultural de uma sociedade e, certamente, de toda a humanidade.” (*apud*, Miranda, Lisbôa; ano, p. 3). Trazer a temática da cultura que nos cerca para dentro de sala de aula intensifica ainda mais, nas crianças, o sentimento de pertencimento que a identidade cultural traz. Torna aula mais prazerosa pois o alunado está estudando algo sobre o seu próprio local de origem, sua história, o passado da sua cidade. E assim, também, acaba por fazer associações com histórias que as pessoas mais velhas que eles já contaram, que antes a eles tinham passado despercebidas, mas que agora fazem o total sentido, pois ali eles podem ver do que se tratava.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### AULA PASSEIO NA COLÔNIA DO PRATA PARA VISITAR PATRIMÔNIOS CULTURAIS HISTÓRICOS

A experiência que irá ser relatada a seguir foi realizada no dia 5 de junho de 2023 durante o período como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, em uma escola de Ensino Fundamental na zona rural da localidade do 1º Caripi, no município de Igarapé-Açu, a escola atende alunos desta localidade e trabalha na modalidade de ensino multisseriado do Pré-I até o 5º ano do ensino fundamental. Vale ressaltar que esse trabalho foi realizado com todas as turmas da escola, visando proporcionar conhecimento aos alunos dos patrimônios do município.

O trabalho realizado na escola, foi levar alunos por meio de uma aula passeio até uma comunidade chamada de Colônia do Prata localizada no município de Igarapé-Açu, onde os alunos iriam visitar e conhecer patrimônios culturais históricos. O objetivo dessa aula passeio era além de apresentar patrimônios importantes do município para alunos, era fornecer mais conhecimento e informação das suas localidades, fortalecendo sua identidade cultural.

Para Arroyo (2004, p. 14) “A escola pode ser um lugar privilegiado de formação, de conhecimento e cultura, valores e identidade das crianças, adolescentes, jovens e adultos”. Desse modo percebemos que a escola é um local perfeito e propício para construção da identidade cultural, e por meio da aula passeio foi realizada a construção além de um conhecimento histórico, houve a construção da identidade cultural sobre seu município, com as aprendizagens adquiridas na localidade da Colônia do Prata.

Ao chegar ao local primeiramente foi contextualizado o que era a localidade e qual foi importância ela tinha para o município, no qual foi explicado de forma simples e objetiva, pois tinham crianças do pré I, na qual deve-se ter uma atenção na hora de explicar devido estarem em fase inicial de ensino. Após as explicações feitas pela professora responsável pela aula passeio, chegamos no primeiro patrimônio cultural que foi visitado, a Igreja Matriz de Sto. Antônio do Prata, mostrado na Imagem 1, local religioso de extrema importância para comunidade pela sua história e tradição.

Imagem 1 - Igreja Sto. Antônio do Prata



Fonte: Imagem do autor, 2023

A Igreja Matriz de Sto. Antônio do Prata é de extrema importância para a localidade pois é a primeira e mais antiga igreja do local, o município de Igarapé-Açu é bastante religioso tendo anualmente suas festas e eventos religiosos, e foi falado para as crianças que a igreja tem grande importância e relevância para a comunidade, pois uma parte da história e identidade cultural do município está neste local.

A História é um fator importante para formação da identidade cultural, pois é por meio dela que o educando conhece seu município, localidade e sua região. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de História, “[a] memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade [...] cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje”. (Brasil, 1999, p. 476).

Após a visita a igreja, fomos ao casarão que era usado como escola na época, como mostra a Imagem 2, e no local foi falado o que era o patrimônio e sua importância, pois ele é um patrimônio cultural centenário e que foi um marco importante para a localidade.

Imagem 2 - Casarão que era usado como escola



Fonte: Imagem do autor, 2023

Ao chegar no casarão as crianças demonstraram grande curiosidade e algumas ficaram impressionadas com o local. Logo após a visita alguns alunos apresentaram questionamentos e interesse sobre a história do patrimônio.

O patrimônio além de ser centenário é uma parte histórico cultural do município de extrema importância, pois anos atrás o local era uma vila isolada apenas para pessoas que tinham hanseníase, e hoje em dia a localidade se urbanizou, mais deixou seus marcos históricos, e é nossa função como educadores mostrar e ensinar sobre esses marcos e patrimônios históricos que estão no meio da cidade. “[...] descobrir e conhecer bem a cidade e estudá-la como enquadramento de referência dos problemas globais e possíveis soluções. Neste sentido, torna-se necessário considerar a cidade como um mundo por descobrir, por utilizar” (Villar, 2007, p. 40).

Em seguida outros dois locais da comunidade foram visitados de forma breve, um local foi a Maloca Frei Carlos mostrada na Imagem 3, que era uma casa indígena funda durante a missão dos Capuchinhos Lombardos, o outro local foi a capela de Santo Izidoro mostrado na Imagem 4, que foi construída também na época da missão dos Capuchinhos.

Imagem 3 - “Maloca” Frei Carlos (Casa Indígena)



Fonte: Imagem do autor, 2023

Imagem 4 - Capela de Santo Izidoro



Fonte: Imagem do autor, 2023

Esses dois monumentos históricos são de grande importância e necessidade para construção da identidade cultural da localidade, pois eles representam o início deste local, mesmo com as modernidades avançando, este patrimônio tem espaço de pertencimento extremamente importante pois nele foi deixado além da religiosidade valores, costumes e claro a história que é repassada de geração a geração.

A história permite estabelecer relações entre os costumes e valores integrantes de nossa trajetória coletiva com outros processos históricos e com elementos formadores da história de cada um. Trata-se de um espaço de pertencimento, no qual a modernidade não consiste em começar tudo de novo, iniciar do nada, mas em sentir-se enraizado, pertencendo, apropriando e reelaborando a herança das gerações anteriores. O grande e necessário desafio é ser moderno a partir dos legados que nos formam, legitimando a contemporaneidade. (SETUBAL; ÉRNICA, 2006, p. 143).

Em seguida chegamos ao nosso último ponto de visita que foi a bica onde o Frei Daniel de Samarate Tomava banho como mostra a Imagem 5, Frei Daniel foi uma figura importante na Colônia do Prata. Percebemos dessa forma que a religião é um fator importante e crucial para a Identidade cultural da localidade.

Imagem 5 - Bica onde Frei Daniel tomava seus banhos



Fonte: Imagem do autor, 2023

Dessa maneira, após as visitas por meio da aula passeio percebe-se que as crianças gostaram bastante do passeio, pois ao decorrer da semana algumas relataram sobre o passeio, até mesmo comparando alguns elementos que tinham na localidade com a localidade onde moravam como igrejas e igarapés. Isso mostra que as crianças tiveram um aprendizado significativo com a aula.

O dever do professor é aproveitar esses modelos de aula que permitem que o aluno conheça a cultura do seu município ou localidades, e planeje uma aula onde o principal objetivo é gerar uma indagação e interesse do aluno pelo que está sendo trabalhado no momento.

[...] um ponto de partida, apresentando, discutindo e gerando, em cada indivíduo, a necessidade, o interesse em querer identificar-se com o patrimônio, apenas apresentando subsídios para que ele veja dentro de sua comunidade os patrimônios que são significativos de sua identidade. (OLIVEIRA; WENCESLAU, 2007, p. 31).

Woodward (2000 *apud* Rodrigues, 2020, p.4) sugere que as identidades são marcadas pela existência de um conjunto resistente, único, de características, que agrupamentos de indivíduos apresentam com fortes laços de interação. Dessa forma percebemos que por meio da aula passeio tendo acesso a localidade da Colônia do Prata, proporcionamos um maior conhecimento aos educandos sobre uma determinada parte do seu município, apresentando os patrimônios culturais e histórias da comunidade, onde todas essas informações, possuem uma característica da região do município de Igarapé-Açu, onde todo esse processo de aprendizagem resulta na construção da identidade cultural sobre o seu município que que reside.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da elaboração deste trabalho, percebemos o quanto é importante o processo de integração da identidade cultural na rotina escolar das crianças, com base nas experiências dos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), juntamente com um levantamento bibliográfico em artigos digitais acadêmicos, foi possível compreender o funcionamento da construção da identidade cultural, como ela se desenvolve e como ela afeta o desenvolvimento dos educandos.

Ademais evidenciou-se com esta aula passeio a grande relevância da dinamicidade dentro do ambiente escolar, principalmente com atividades que incentivem a integração da cultura regional da criança, não somente do seu estado, mas também do seu município. Pois, assim, cria-se um sentimento de pertencimento do local em que ela está inserida. Fazendo com que assim, a criança desenvolva também uma paixão pela história da sua região, fazendo com que assim, ela futuramente, ajude a preservar os patrimônios existentes na sua localidade.

Portanto, conclui-se que é nosso compromisso como futuros educadores, fortalecer o processo de implementação da identidade cultural na aprendizagem das crianças, tornando um ensino significativo e de qualidade. Sendo assim, salientamos que nesta aula passeio vivida pelos bolsistas foi grandiosamente satisfatória e enriquecedora para os educandos da escola rural multisseriada.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salet; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BERTOLOTO, José Serafim. **O ensino da arte na construção de uma identidade cultural no Brasil**. 2017. Cuiabá - MT. Acesso em 20 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br>

BAEZ, F. (1975). **História sem data**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

BRASIL. S. E. F. (1999) **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília: Ministério da Educação.

OLIVEIRA, Fabiana de; WENCESLAU, Franclin F. **Educação Patrimonial e a pesquisa arqueológica do sítio “Casa de David Carrabarro”**. Educação Patrimonial: teoria e prática. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2007, p. 23-40

RODRIGUES, Erivelton Santos. **A Escola do Campo e a Valorização da Identidade Cultural dos Educandos do Ensino Médio do Assentamento 40/45 em Alcobaça – Bahia**. 2020. C.C.E Ruth Cardoso - Maceió - AL. Acesso em: 20 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67604>

SETÚBAL, Maria Alice; ÉRNICA, Maurício. **Por que educação e cultura?. Educação e cidade**. São Paulo: CENPEC, 2006. p. 143-147.

VILLAR, Maria Bellén Caballo. **A cidade educadora: nova perspectiva de organização e intervenção municipal**. Lisboa: Instituto Piaget, 2007.